N.º 102

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Segunda Feira 14 de Maio de 1827.

S. Gil D.

Preamar as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARIZ.

" Correu boato de que lord Co- " ckrane fora retido em Malta por or- " dem do governo Inglez, e assegura- " se que Mr. Sratford Caning infor- " màra d'isso o Reis Effendi que res- " pondeu: Estou persuadido de que " o governo Inglez empregará todos " os meios para impedir que os seus " subditos façaõ guerra a uma poten- " cia com quem elle tem relações de " paz, e amisade. " Este boato é do Observador Austriaco, de quem o copiou a Estrella. Quando similhantes jornaes naõ teem desastres que referir, inventaõ e propagaõ rumores, inda que absurdos, afim de descorçoar os que pugnaõ pelos direitos e liberdades dos povos. A escravidaõ tem taõbem seus proselytos, e seus martyres, e pode ser contada no numero das paixões violentas! Como é possivel que o governo Inglez impedisse que lord Cockrane fizesse a guerra a soldo dos Gregos! Obstou por ventura que elle a fizesse a soldo das Republicas da America do Sul? Impediu acaso que elle servisse na marinha Brazileira? Seraõ differentes as circunstancias d' estes povos? Ou os direitos do Graõ-Turco mais legitimos que os do Rei d' Hespanha? Por mais que digaõ os inimigos dos Gregos, que saõ os das luzes, e da civilisaçaõ, o Sultaõ de Constantinopla naõ é o Soberano dos Gregos, é o chefe de uma naçaõ barbara, que invadio a Grecia, e n'ella se manteve a força d'armas, conservando-se no meio dos indigenas, sem amalgamar-se com elles. Os Turcos, e os Gregos saõ estrangeiros uns para os outros em costumes, em lingoa, em leis, em religiaõ, e em traje. So eraõ obedecidos dos Gregos pela espada, e estavaõ para elles na rasaõ das tropas de Joze Napoleaõ para com os Hespanhoes. Naõ saõ pois os Gregos um povo revoltado contra o seu monarcha, porém uma naçaõ que se deffende contra outra que é sua inimiga, que a invadiu, e opprime. Se o fanatismo apostolico pode negar isto, elle tem podido fazer que a christandade naõ so se haja conservado occiosa espectadora das batalhas do levante, mas que com o seu dinheiro hajaõ os inimigos da fe, comprado as armas, que teem exterminado tantos christaõs: Talvez, se a isto naõ acudir bem prompto a politica europea, que ainda esteja guardado para os nossos tempos o escandalo e a vergonha, de ver os descendentes dos Cruzados, no mesmo terreno, em que seus avós combateraõ

P ela exterminaçaõ das luas, e liberdade dos christaõs do oriente, derramarem seu sangue para que o crescente tremole victorioso sobre as ruinas da cruz.

(Do Portuguez.)

Sr. Redactor.

Queira Vm. fazer-me o obzequio transcrever no seu Diario a seguinte fabula, de que lhe ficará obrigado.

O seu attento criado

O Antiquario.

FABULA DO URSO E DO BATEL.

Extrahida de Gay.

No tempo das Fadas, e quando os brutos fallavaõ (agora repetio-se a epocha) morava hum urso sobranceiro a hum rio navegavel, e piscoso, muito o divertia a maravilha de levar-se hum barco, em direcções oppostas com o mesmo vento, com elle largar a praia atravessar o rio, pairar e desfechar carreira, os remos e o leme, os mastros e as vellas julgava servir de ornato aquella maquina, hum e outro pescador mal se embarcava fasia o mesmo, e como quer que se julgasse hum ente motivo bastante para governar o barco, desceo a margem e apanhando hum batel o desprendeo, e empurrou ao rio, e saltando ora a vella, e ora ao leme pensava desempenhar o preciso para tudo hir-lhe ao pintar. Mas tendo o vento cheio a vella, e d'encontro achando o leme virando o barco deo com o piloto n'agoa, que usando das faculdades naturaes aos ursos muito a custo ensopado como hum pinto sahio a praia ; onde para maior desgraça foi pelos barqueiros que tudo observado tinhaõ, amarrado pelo pescoço servir de escarnio e de papel de solfa onde o mestre da contradança batia o compasso da folia com hum grosso calabrote.

Eis o que soffrem ursos, quando se julgaõ pilotos.

Sr. Redactor

Lembro-me ter lido o seo N. ° 82 respeito a huma Lotaria, a qual julgaõ alguns proscripta pela sua antiguidade sendo pois eu hum dos que cahi no logro de comprar 20 bilhetes em diversos nomes de pessoas de minha caza por isso julgo ter lugar minha reminiscencia sobre este objecto, em razaõ de Ventureiro fundado na illusoria esperança, que costuma com engodo captar a muitos queira pois meu Sr. instruir-me (se sabe) do motivo, que ha para o esquecimento desta obra incoacta. Sou com respeito de Vm.

O Ventureiro.

Anedocta.

Em huma Sociedade aonde se achava huma Senhora pouco bella com hum lindo, e rico anel de brilhantes no dedo ; estava igualmente hum Cavalleiro da Ordem de Christo, cujo habito pendia de huma formidavel laçada de fita ; o qual virando-se para hum seu amigo lhe disse em voz baixa, mas naõ tanto, que naõ fosse ouvido pela Senhora que lhe ficava ao pé " antes queria o anel, do que a maõ ; " ao que ella respondeo em prompto " e eu antes queria o cabresto, do que a besta. "

Vendas.

Quem quizer comprar ou alugar huma morada de casa terrea de pedra e

cal na Villa de Goianna cita na Rua Direita defronte da Cadeia, dirija-se a Rua das Flores caza N. ° 12.

2 Vende-se o Engenho Cruzahi com tres quartos de legoa de estrada, e legoa e meia de fundo, junto a Villa do Pau d'Alho, deis legoas fora da Praça, com cazas de Engenho, de caldeira, de purgar, e de vivenda de sobrado, quem o pertender comprar dirija-se a caza de Joaõ Ignacio da Costa na rua Velha que achará com quem tratar o negocio.

3 Quem quizer comprar capim de planta dirija-se ao Citio o pé do Remedio na Piranga, a 160 rs. mandando buscar là e querendo que mande trazer he a 240 rs. o feixe mandando là participar.

4 Quem quizer comprar hum negro canoeiro de idade de 35 annos pouco mais ou menos crioulo, dirija-se a rua da Cadeia Loje N. ° 44 a falar com Antonio Gomes Pessoa para tratar do seo preço.

5 Quem quizer comprar hum cavallo para carrinho de cor foveira, frente aberta, mui forte, de idade de 6 annos, bom troteiro, mui gordo, e bem feito, anuncie-se por este Diario, que o bolieiro o levarà mesmo a caza, para o por a prova, e tratar do seu ajuste.

6 Quem quizer comprar hum talim dourado na terra de amarello, dirija-se a Loje de Francisco Ignacio de Ataide, na rua do Colejo que o mesmo Sr. tem ordem para o vender.

7 Na Loja de Livros defronte de Palacio se acha a venda alem de muitos mais livros que nella existe, agora chegados de Lisboa varios Livros Portuguezes de diversas qualidades, Livros Francezes Estoricos e Instrutivos Cartas Geograficas, das quatro partes do Mundo, e Cartas particulares, Globos Terreste e Seleste pequenos e grandes, Papel Imperial de Olanda Almaço e de pezo de diferentes qualidades.

8 Quem quizer comprar huma venda na rua do Queimado D. 5 fale na mesma rua a Manoel Joze de Azevedo Amorim.

9 Quem quizer comprar huma Tipoya nova, ainda naõ servida, com os seus pertences, dirija-se a caza N. ° 141 na rua das Cruzes.

10 Quem quizer comprar huma morada de caza terria N. ° 297 no Patio do Hospital de N. S. do Paraizo procure no Aterro da Boa vista caza D 47 que lá achará com quem tratar do seu ajuste.

11 Quem quizer comprar huma canoa grande procure no beco da Camboa do Carmo o Capitaõ Miguel de Brito Correia para tratar do seu ajuste.

12 Quem quizer comprar huma escrava de nome Maria do gentio d'Angola, de idade de 16 a 17 annos, sadia, para o serviço de cozinha, procure na rua de S. Thereza na caza N. ° 506, Anna Maria Ferreira, que he com quem deve tratar o negocio.

13 Quem quizer comprar huma negra de bòa figura, e boa lavandeira dirija-se a rua da Guia caza N. ° 27 a tratar do seu ajuste.

14 Quem quizer comprar 4 vacas de leite de bizerros novos, a saber duas amojadas ja a parirem, e huma novilha, dirija-se ao Aterro da Boa vista caza N. ° 13 que achará com quem tratar.

15 Quem quizer comprar hum Citio no Rio dosse com 244 brassas de comprido com comodidade de fazer curral de pesqueira de matar peixe, e com alguns pes de coqueiros, e sem caza de vivenda, cujo Citio parte pelo Norte com o Citio que foi do Herdeiro Antonio Carllos de Almeida e hoje de Joze Francisco Bellem, e pelo Sul com o Citio denominado Bem fica, pertencente ao mesmo Bellem, quem o pertender dirija-se a rua Nova desta Cidade caza de Caldereiro N. ° 84 que lá achará com quem tratar do seu ajuste.

16 Quem quizer comprar os generos abaixo declarados dirija-se a rua do Rozario na venda D. 14, Vinho velho

do Porto a 1080 rs. a canada, Dito Muscatel a 3520 a caixa, e 280 a garrafa, bolaxinha ingleza a 140 a libra, vinho P RR a 1280, e café a 140 rs. a libra.

Leilaõ.

17 Que pertende faser o Agente da Sociedade do Commercio dos Paizes Paixos, no dia Terça feira 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no seu Escriptorio na rua do Trapixe N. ° 9, do seguinte.

Panos finos sortidos,
Gasemiras,
Bretanhas de Olanda finas,
Ditas ditas crúas,
Riscados para colxoẽs,
Lenços de seda.

Alugueis.

18 Quem quizer alugar o primeiro andar de huma caza com boa salla para Escriptorio junto a Praça do Comercio, onde morou Antonio Manoel de Oliveira Arouca, fale com Bernardino de Sena Dias, morador na mesma caza.

19 Preciza-se alugar hum andar de algum sobrado, ou mesmo huma boa caza terrea dentro do Recife quem tiver e quizer a'ugar anuncie por este Diario para ser procurado.

Fugidas de Escravos.

20 Quem achar huma negrinha de nome Joanna do gentio da Costa com idade de 10 a 12 annos pouco mais ou menos; bem feita de pes e mãos, as orelhas furadas de novo, com cordaõ de retroz ao pescoço, falla muito pouco, com os talhos da cabeça para testa signal da terra, saia de xita azul da Fabrica; com hum pedaço de pano velho nas costas, quem a tiver ou souber della a poderó trezer a Cidade de Olinda na rua da Bequinha de S. Pedro, caza D. 3 que será bem pago do seu trabalho.

Viagens.

O Brigue Escuna Triunpho do Maranhaõ, sahirá impreterivelmente, para o Maranhaõ, com escalla, pelo Ceará, até 30 do corrente, quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem falle com o Capitaõ, em caza de Joaquim Pereira da Cunha.

Avizos Particulares.

21 A caza de Pasto da Praça da Uniaõ cita no Beco da Pulé N. ° 55 1. ° andar fas publico que vai principiar a dar almoços de maõ de vacca semanario exceto Sextas e Sabados por menos 20 rs. do que he do costume nos Domingos, que terà principio no dia Segunda feira 14 do corrente.

ERRATAS.

No Diario N. ° 68 pag. 393 linha 11 por — Joaõ Tamerlaõ — lea-se — Graõ Tamerlaõ. —

(++++++)

NOTICIAS MARITIMAS
ENTRADAS

DIA 11 do corrente — Costa de Patagonia; 12 mezes; G. Amer. Sally Am, tendo andado a pesca da Balea, M. Clement P. Covem, carga azeite de peixe, a o Consul da mesma Naçaõ.

SAHIDAS.

Dia dito. — Londres; B. Ing. David Ricard, M. Robert Lacy, carga assucar. — Londres; G. Ing. Duke F. Kenh, M. Eduard E. Lewthy, carga assucar, algodaõ, couros, e Pao Brazil. — Trieste; B. Amer. General Bolivar, M. Coble, carga assucar — Porto de Pedras; E. S. Thereza de Jezus, M. Antonio Francisco Nunes, em lastro — Alagoas; S. Bom fim, M. Joaõ Maria Maza, carga diferentes generos, passageiros Joaõ Joze dos Santos, e Manoel Pereira Coitinho. — Foi fundiar nas Laminhas para tomar carga a G. Amer. Octavia, de que he M. Lervis Reivell.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO, RUA DIREITA N ° 267.